

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NO MUNDO

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI Confederação
Nacional
da Indústria



Indústria brasileira mantém posição no ranking mundial de exportação e de produção em 2023

O desempenho da Indústria de Transformação brasileira no mundo apresentou resultados estáveis em 2023. Tanto nas exportações quanto na produção, o país manteve sua posição e participação no ranking internacional em ambos os indicadores.

Esse comportamento representa uma mudança em relação à tendência crescente nas exportações que o país apresentava nos anos anteriores. Paralelamente, na produção industrial, tanto a participação quanto a colocação do Brasil no ranking global foram mantidas sem alterações em relação ao ano de 2022, o que representa uma estabilização frente às sucessivas quedas observadas desde a década de 1990.

As exportações de bens da Indústria de Transformação do Brasil permaneceram em um nível estável em 2023. A participação global do país foi de 0,92% no último ano, mesmo percentual registrado em 2022, segundo estimativa da CNI. Assim, espera-se que o Brasil mantenha a 30ª posição no ranking mundial de exportações, ficando atrás

Indicadores de desempenho da Indústria de transformação brasileira (%)

	2022	2023
 Participação nas exportações da indústria de transformação mundial*	0,92%	0,92%
 Participação no valor adicionado da indústria de transformação mundial	1,22%	1,22%

Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas do Comtrade e da UNIDO.

Nota: * A participação nas exportações mundiais para os países com dados faltantes é uma estimativa da CNI (ver Nota técnica).

de países como Rússia e Áustria durante o mesmo período. Esse comportamento de estabilidade representa uma ruptura na tendência crescente nas exportações que o país apresentou nos anos anteriores.

Com relação à produção mundial de bens da Indústria de transformação em 2023, a participação do Brasil permaneceu inalterada, mantendo-se em 1,22%, segundo a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido). Dessa forma, o país continuou na 16ª posição do ranking global.

Ambos os indicadores foram pressionados por um cenário externo mais restritivo para as exportações da indústria de transformação entre 2022 e 2023. Isto é, com o desaquecimento da economia global e uma acomodação dos fluxos comerciais, observou-se maior estabilidade no desempenho das exportações da indústria de transformação brasileira. Paralelamente, as restrições monetárias também exerceram influência sobre o desempenho da produção industrial nacional, provocando uma retração no período analisado.

A China liderou tanto a produção quanto as exportações globais da indústria de transformação em 2023. Contudo, a participação a China nas exportações mundiais registrou uma queda de 0,92 pontos percentuais (p.p.) em relação a 2022, mesmo com a participação do país na produção industrial mundial da indústria de transformação aumentando em 0,72 p.p.

Embora tenham registrado quedas moderadas em relação a 2022, a Alemanha (- 0,31 p.p.) e os Estados Unidos (- 0,19 p.p.) mantiveram suas posições no ranking dos maiores produtores da Indústria de Transformação em 2023. Ambos os países continuam na 4ª e 2ª posição, respectivamente. Com um crescimento modesto de 0,08 p.p., o Japão manteve-se na 3ª posição.

DESEMPENHO NAS EXPORTAÇÕES

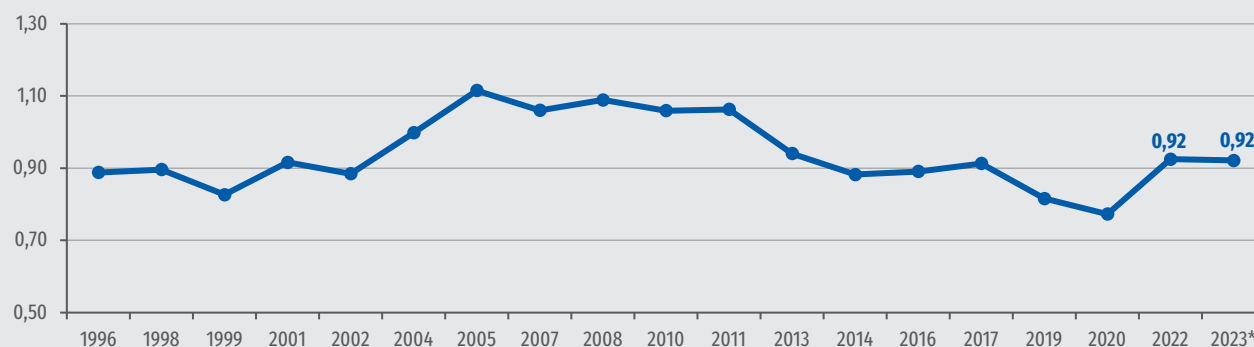
Brasil mantém participação e posição no ranking das exportações industriais globais

A performance do Brasil nas exportações mundiais de bens da Indústria de Transformação manteve-se estável em 2023, segundo estimativa da CNI. A participação do país nas exportações deve permanecer constante em 0,92% no último ano. Esse desempenho estabiliza a tendência de aumento na participação da Indústria de Transformação brasileira nas exportações mundiais, iniciada em 2021 após a pandemia da Covid-19, o que mantém o percentual em patamares similares ao de 2017.

O desempenho do Brasil o manterá na 30ª colocação no ranking mundial dos exportadores de bens da Indústria de Transformação em 2023. Desde 2017, o Brasil tem permanecido nessa colocação ou em uma ainda inferior. No último ano, o país estará posicionado imediatamente após países como Rússia – apesar do conflito com a Ucrânia –, Áustria e Indonésia.

Para o valor das exportações mundiais da Indústria de Transformação, a estimativa da CNI aponta para uma leve redução de 1,6% em 2023¹, contrastando com o aumento de 6,7% registrado em 2022. No caso específico do Brasil, as exportações cresceram 25,4% em 2022. Já para 2023, as exportações do Brasil diminuirão 2,0%, aproximando-se da queda prevista para as exportações mundiais, sendo ambas influenciadas por um cenário de desaceleração da demanda externa.

Gráfico 1- Participação do Brasil nas exportações da Indústria de Transformação mundial (%)



Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas do Comtrade.

Nota: *Dados coletados em agosto de 2023. A participação nas exportações mundiais para os países com dados faltantes é uma estimativa da CNI (ver Nota técnica).

1 Devido à ausência de dados de 2023 para alguns países na data de elaboração deste estudo, o valor das exportações mundiais para esses países foi estimado com base nas projeções do FMI Outlook Database de abril de 2024 (ver Nota técnica).

Comparando o Brasil com os seus 11 principais parceiros comerciais², observa-se que o país será o único cuja participação se manterá estável no indicador em relação a 2022.

Para Alemanha, México e França são projetados aumentos modestos de 0,28 p.p., 0,22 p.p. e 0,20 p.p., respectivamente. Além disso, a Coreia do Sul deve aumentar sua participação em 0,16 p.p. e a Itália em 0,14 p.p.

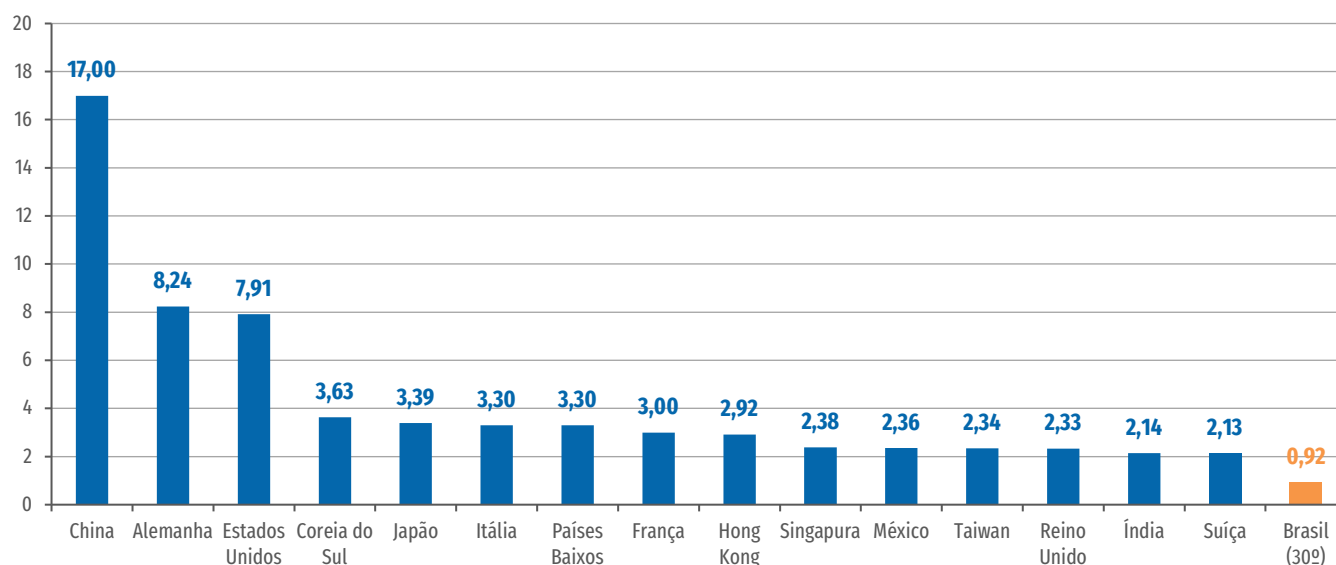
Aumentos modestos também são esperados para os Países Baixos (+ 0,08 p.p.) e os Estados Unidos (+ 0,02 p.p.). Em contraste, espera-se uma diminuição na participação da China (- 0,92 p.p.), a maior entre os parceiros que também devem registrar queda, como Japão (- 0,09 p.p.), Índia (- 0,07 p.p.), e Argentina (- 0,04 p.p.).

Com a provável queda de quase 1% na participação chinesa nas exportações globais desses bens entre 2022 e 2023, de 17,9% para 17,0%. Ainda assim, a China permanece na liderança das exportações mundiais da indústria de transformação.

A Alemanha avançará de 7,96% em 2022, para 8,24% em 2023 em participação nas exportações mundiais de bens da Indústria de Transformação, segundo estimativa da CNI. No ranking, a Alemanha deve manter-se como o segundo maior exportador, ficando atrás apenas da China. Além disso, a Argentina deve perder uma posição, figurando na 48ª posição, enquanto projeta-se que o Japão e a Índia perderão uma posição no ranking, caindo para a 5ª e a 14ª colocação, respectivamente.

Em relação aos demais países, notam-se mudanças significativas em 2023. A Coreia do Sul deve ultrapassar o Japão, ocupando a 4ª colocação no ranking pela primeira vez na série histórica. O México, por sua vez, deve retomar a 12ª posição em 2023, após ter ocupado a 14ª posição em 2022.

Gráfico 2- Participação nas exportações mundiais da Indústria de Transformação: os 15 maiores exportadores e o Brasil (%)*



Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas do Comtrade.

Nota: *Dados coletados em agosto de 2023. A participação nas exportações mundiais para os países com dados faltantes é uma estimativa da CNI (ver Nota técnica).

2 Os parceiros comerciais escolhidos para comparação foram: Alemanha, Argentina, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Itália, Japão, México e Países Baixos. Para mais informações da metodologia acesse: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/produzividade-na-industria/>

Nota Técnica

Desempenho nas Exportações da Indústria de Transformação Mundial

- I. Para o cálculo do coeficiente de Desempenho nas Exportações da Indústria de Transformação mundial, utiliza-se os valores das exportações correntes de bens da base de dados Comtrade, formando uma nova série histórica e descontinuando a série anterior, que se baseava nos dados da OCDE. Incluímos também Taiwan na análise, classificado como “Outros da Ásia” na base de dados da Comtrade.
- II. A conversão dos dados de SH6 para a classificação ISIC foi realizada utilizando as Tabelas de Correlações de Códigos e Classificações da Secretaria de Comércio Exterior, do MDIC³.
- III. Para estimar as exportações mundiais para países com dados incompletos, utilizamos as projeções do FMI World Economic Outlook Database de abril de 2024. O ano de 2018 é utilizado como ponto de referência para estimar dados faltantes a partir de então, com base na taxa de crescimento do comércio estimada pelo FMI.

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO

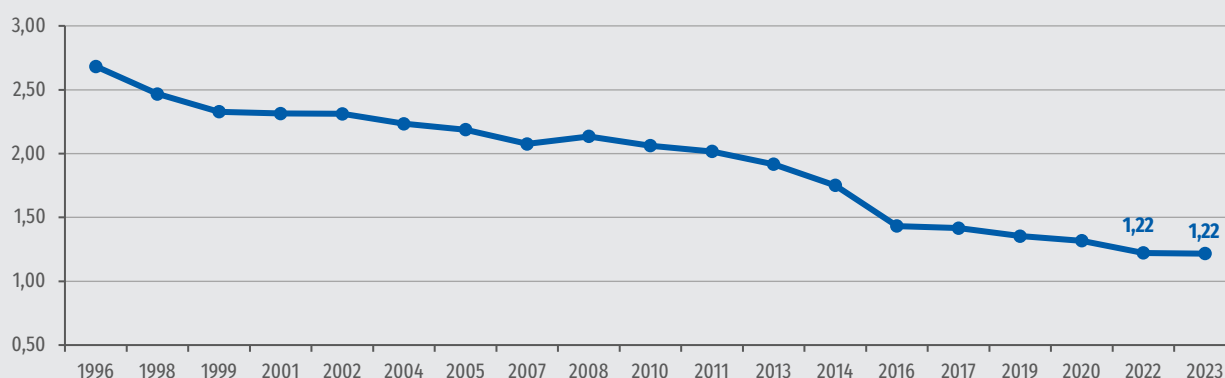
Brasil mantém desempenho no ranking mundial de produção industrial

A participação do Brasil na produção mundial da Indústria de Transformação permaneceu inalterada em 2023. A estabilidade em 1,22% manteve o país na 16ª posição do ranking mundial. No entanto, esse percentual mantém o valor mais baixo da série histórica iniciada em 1990.

O Brasil tem registrado uma trajetória de queda em sua participação na produção

mundial da Indústria de Transformação desde 1996 – em 2023, o desempenho do país destoou dessa tendência. Apesar de o Brasil ter se mantido entre os 10 maiores produtores industriais até 2011, perdeu posições para o México e a Indonésia até 2017, impactado pela recessão e pela depreciação do real. Nos anos seguintes, foi ultrapassado por Taiwan e Rússia em 2018 e 2019, e pela Turquia e Irlanda em 2021 e 2022. Em 2023, o Brasil manteve-se na 16ª posição entre os maiores produtores mundiais da indústria de transformação.

Gráfico 3- Participação do Brasil no valor adicionado da Indústria de Transformação mundial (%)



Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.

3 SECEX, MDIC: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-externo/estatisticas/base-de-dados-bruta>.

Esse panorama resultou de uma política monetária contracionista e pelas diferentes reações dos setores industriais à disponibilidade de crédito interno, o que levou a uma redução na atividade produtiva entre 2022 e 2023. Apesar desses fatores adversos, a participação da produção da indústria de transformação brasileira no mundo permaneceu constante em 2023, na comparação com 2022.

Na comparação do Brasil com seus 11 principais parceiros comerciais⁴, o país se distingue por manter a estabilidade de participação na produção industrial mundial entre 2022 e 2023. A China obteve um acréscimo de 0,72 p.p. em sua participação no valor adicionado da Indústria de Transformação mundial, o mais expressivo dentre todos os parceiros e de todas as economias mundiais. Na mesma

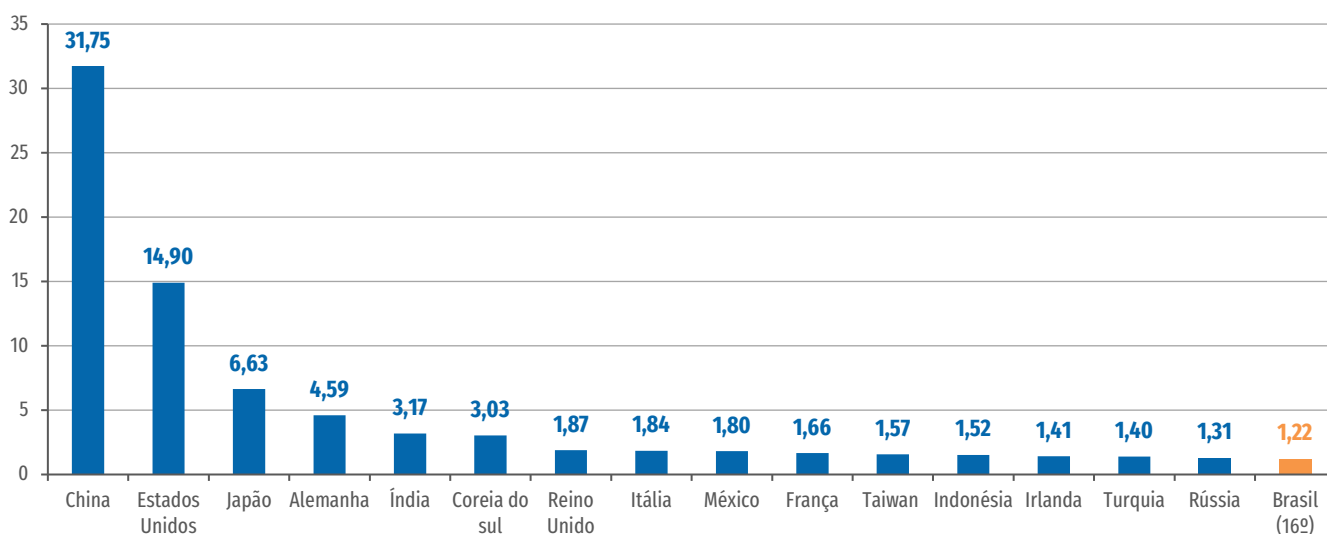
direção, Índia (+ 0,12 p.p.), Japão (+ 0,08 p.p.) e México (+ 0,01 p.p.) apresentaram ganhos modestos em suas participações.

A Alemanha registrou queda modesta de 0,31 p.p. na parcela da produção industrial mundial entre 2022 e 2023, a maior entre todos os mais de 200 países analisados. A participação do país passou de 4,90% em 2022, para 4,59% em 2023. Ainda assim, ocupa a 4ª posição no ranking mundial.

Estados Unidos, Argentina e Países Baixos registraram pequenas quedas em suas parcelas na produção mundial da Indústria de Transformação entre 2022 e 2023. A queda mais significativa foi dos Estados Unidos, com diminuição de -0,19 p.p., de 15,09% em 2022, para 14,90% em 2023, seguido da Coreia do Sul, com redução de 0,06 p.p. no indicador. Para os outros países, as quedas não ultrapassaram 0,04 p.p., isto é, apresentaram pequenas variações.

Essas reduções impactaram as posições no ranking no caso da Argentina, que caiu da 26ª para a 27ª posição e foi ultrapassada por Bangladesh, e da Índia, que subiu para a 5ª colocação, ultrapassando a Coreia do Sul.

Gráfico 4- Participação no valor adicionado mundial da indústria de transformação: os 15 maiores produtores e o Brasil em 2022 (%)



Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.

4 Os parceiros comerciais escolhidos para comparação foram: Alemanha Argentina, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Itália, Japão, México e Países Baixos. Para mais informações da metodologia acesse: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/produzividade-na-industria/>.

Participação no valor adicionado da indústria de transformação mundial (preços de 2015), Brasil e principais parceiros comerciais

Participação (%) e variação acumulada (p.p.)

ANO	BRASIL	CHINA	ALEMANHA	ESTADOS UNIDOS	JAPÃO	PAÍSES BAIXOS	ITÁLIA	FRANÇA	ÍNDIA	COREIA DO SUL	MÉXICO	ARGENTINA
2014	1,75	25,24	5,71	17,87	7,47	0,69	2,18	2,14	2,50	3,24	1,98	0,77
2021	1,26	30,82	5,04	15,30	6,64	0,69	1,92	1,73	3,10	3,12	1,73	0,58
2022	1,22	31,02	4,90	15,10	6,55	0,70	1,88	1,69	3,06	3,09	1,79	0,59
2023	1,22	31,75	4,59	14,90	6,63	0,68	1,84	1,66	3,17	3,03	1,80	0,55
Variação acumulada (p.p.)												
2014-2023	-0,53	6,51	-1,12	-2,97	-0,84	-0,01	-0,34	-0,48	0,67	-0,21	-0,18	-0,22
2022-2023	0,00	0,73	-0,31	-0,20	0,08	-0,02	-0,04	-0,03	0,11	-0,06	0,01	-0,04

Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.

Participação nas exportações da indústria de transformação mundial, Brasil e principais parceiros comerciais

Participação (%) e variação acumulada (p.p.)

ANO	BRASIL	CHINA	ALEMANHA	ESTADOS UNIDOS	JAPÃO	PAÍSES BAIXOS	ITÁLIA	FRANÇA	ÍNDIA	COREIA DO SUL	MÉXICO	ARGENTINA
2014	0,88	15,39	9,20	8,68	4,30	3,25	3,36	3,44	2,00	3,80	2,08	0,35
2021	0,79	17,66	8,30	7,38	3,80	3,29	3,17	2,86	2,04	3,49	2,06	0,19
2022	0,92	17,91	7,96	7,89	3,48	3,22	3,16	2,79	2,21	3,47	2,14	0,24
2023*	0,92	16,99	8,24	7,91	3,39	3,30	3,30	2,99	2,14	3,63	2,36	0,20
Variação acumulada (p.p.)												
2014-2023*	0,04	1,60	-0,96	-0,77	-0,91	0,05	-0,06	-0,45	0,14	-0,17	0,28	-0,15
2022-2023*	0,00	-0,92	0,28	0,02	-0,09	0,08	0,14	0,20	-0,07	0,16	0,22	-0,04

Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas do Comtrade.

Nota: *A participação nas exportações mundiais para os países com dados faltantes é uma estimativa da CNI (ver Nota técnica).



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês e série recente em: www.cni.com.br/industriamundo

Documento concluído em 12 de dezembro de 2024.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NO MUNDO | Publicação anual da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi | Superintendência de Relações Internacionais - SRI | Superintendente: Frederico Lamego | Gerência de Comércio e Integração Internacional - GCII | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Análise: Gerlane Andrade, Gabriella Santos, Iara Ferreira Braga e Danilo Sousa (Economia) | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

